

ISSN 2182-6552

MULTIMED

REVUE DU RESEAU TRANSMEDITERRANEEN DE RECHERCHE EN COMMUNICATION

A PRODUÇÃO DE RESUMOS NO APRENDIZADO A DISTÂNCIA: O PROGRAMA *SUMMARY STREET*® PARA FALANTES DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

MARIA HELENA MENEGOTTO POZENATO¹

Résumé: Ce travail traite d'une enquête sur la possibilité du programme Summary Street® enseigner aux élèves avancés de l'anglais comme une langue étrangère au Brésil à faire des résumés académiques. La première partie vise à éclaircir ce que sont les résumés académiques et les recommandations des théoriciens de ce domaine, tels que Lancaster (1993), Medeiros (1997), e Barbisan (2002), entre d'autres. La deuxième partie décrit la recherche elle-même, qui vise à comparer les résumés rédigés par les étudiants qui ont suivi des cours traditionnels (avec donc des enseignants) avec la rédaction de résumés réalisés par les étudiants orientés par le tuteur Summary Street® on line. Les résultats montrent deux possibilités d'interprétation: à première vue, il est établi que l'innovation technologique est un outil important pour l'apprentissage autonome (l'étudiant se rend compte qu'il a besoin de développer son autonomie afin de profiter pleinement de ces outils); en deuxième lecture, il est clair que le travail de l'enseignant est toujours - et probablement pour longtemps - essentiel pour un apprentissage réussi (autonomie de l'apprentissage peut-être pas la meilleure façon). Les Chercheurs qui ont la possibilité d'avoir en même temps l'aide d'outils technologiques et observations de l'enseignant sont privilégiés.

Mots-clé: l'enseignement à distance, l'anglais comme une langue étrangère, production de résumé, Summary Street®, le succès dans l'apprentissage.

Abstract: This paper aims to show an investigation on the possibility of the software Summary Street® to teach lessons on how to write a summary for groups of students that we considered advanced learners of English as a foreign language. The theoretical aspects

[1] Professora da Universidade de Caxias do Sul, Brazil. E-mail: mhmpozen@ucs.br

focused on information about the production of academic summaries. These topics are based on authors such as Lancaster (1993), Medeiros (1997), and Barbisan (2002), among others. Specifically the research aimed to compare the writing of summaries made by students who had traditional classes (with a teacher, therefore) to the writing of summaries made by students who were taught by the online tutor named Summary Street[®]. Results show two distinct directions for interpretation: the first one identifies technological innovation in teaching process as an important tool for learning, once the student realizes his/her behavior has also to be modified in order to take a better profit from these tools; the second direction allows affirming teacher's job still is – and will probably be for a long time from now – determinant for learning success, if considered a wider orientation for learners, specially for those who have a concurrent use between technological tool and teacher's observations.

Keywords: Distance education, English as a foreign language, summary production, Summary Street[®], learning success.

Resumo: Este trabalho trata de uma investigação sobre a possibilidade de o programa Summary Street[®] ensinar estudantes de nível avançado em inglês como língua estrangeira no Brasil a fazer resumos acadêmicos. A primeira parte busca esclarecer o que são resumos acadêmicos e as recomendações dos teóricos da área, como Lancaster (1993), Medeiros (1997), e Barbisan (2002), entre outros. A segunda parte descreve a pesquisa propriamente dita, que objetiva comparar a escrita de resumos feita por estudantes que tiveram aulas tradicionais (com professor, portanto) à escrita de resumos feita por estudantes orientados pelo tutor online Summary Street[®]. Os resultados mostram duas possibilidades distintas de interpretação: à primeira vista, identifica-se que a inovação tecnológica é uma ferramenta importante para o aprendizado independente (o acadêmico percebe que precisa desenvolver sua autonomia para realmente aproveitar essas ferramentas); em uma segunda leitura, é possível afirmar que o trabalho do professor ainda é – e provavelmente será por muito tempo – determinante para o sucesso do aprendizado (a autonomia para o aprendizado pode não ser o melhor caminho). Os acadêmicos que têm a oportunidade de dispor, ao mesmo tempo, do apoio das ferramentas tecnológicas e das observações do professor são privilegiados.

Palavras-chave: educação a distância, inglês como língua estrangeira, produção de resumo, Summary Street[®], sucesso no aprendizado.

1. INTRODUÇÃO

Quando o assunto é o aprendizado da escrita, muito pode ser dito. O que traz uma grande preocupação ultimamente tem sido o de ensinar estudantes universitários a escrever resumos acadêmicos, em especial porque os estudos de linguagem no nível médio tiveram seu tempo reduzido (e isso afeta, muitas vezes, a qualidade do trabalho com os alunos). Este tem sido o cenário, pelo menos, no Brasil. Uma opção a ser considerada é o uso de tecnologia para o aprendizado autônomo, conforme propõe a Universidade do Colorado, por meio do *software Summary Street*^{®2}. O programa foi inicialmente desenvolvido para auxiliar falantes nativos do inglês a organizar seus textos, com estratégias e instruções sobre como escrever um bom resumo acadêmico.

Considerando que os universitários brasileiros apresentam também problemas de escrita, mas que não há tal estratégia de trabalho autônomo disponível, esta pesquisa teve por objetivo investigar de que forma o *Summary Street*[®] poderia auxiliar falantes de inglês como língua estrangeira a aprender a escrever resumos. Procedeu-se, então, a uma pesquisa basicamente instrumental, com dois objetivos: 1) verificar se os professores em aulas de inglês como língua estrangeira no Brasil avaliam os resumos acadêmicos em cursos avançados de língua com os mesmos critérios propostos no software; e 2) considerar se a metodologia de ensino usada pelo programa é a mais adequada para os estudantes aprenderem a escrever resumos acadêmicos.

Esta pesquisa estabeleceu foco em estudantes avançados de inglês no Brasil, porque não há, ainda, possibilidade de testar o programa em língua portuguesa, uma vez que pesquisadores já comprovaram que o *Summary Street*[®] é uma ótima alternativa para falantes nativos. Para garantir a compreensão dos textos em inglês, os estudantes foram testados quanto às suas habilidades com a língua estrangeira. Mas antes de apresentar mais detalhes sobre a pesquisa, é importante retomar algumas referências teóricas.

2. O RESUMO ACADÊMICO

É necessário conceituar o que se entende por resumo acadêmico, determinar quais as técnicas que levam a produzir bons textos e quais são os aspectos principais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem de um resumo.

[2] Para mais informações, acessar o endereço eletrônico autorizado <<http://www.pearsonassessments.com/automatedlanguageassessment/products/100000682/summary-street.html>> (Último acesso em 16 de setembro de 2014).

2.1. CONCEITO E TIPOS DE RESUMO

Os autores concordam em dizer que um resumo é um texto que se caracteriza principalmente pelo enxugamento de um texto-fonte por meio de técnicas específicas de redução de informação (CHAROLLES, 1991; CALAIS, 1992). Além de considerar a questão do tamanho, outros autores mencionam algumas características que esse tipo de texto deve respeitar: a) deve ser criado pelo resumidor, o que significa não usar citações (LANCASTER, 1993); b) deve ser seletivo (MEDEIROS, 1997), já que o principal objetivo é reduzir um texto-fonte; c) deve considerar uma atividade particular (MAYBURY, 1999) e uma abordagem específica (BARBISAN, 2002). Ou seja, um resumo é uma paráfrase que torna um texto menor e mais breve que o texto-fonte.

Brosowicz (2000) diferencia resumos sociais de resumos acadêmicos, fato que esta pesquisa considera de suma importância. Ela descreve o primeiro como uma estratégia para atividades cotidianas, tais como manchetes de jornal, sugestões de leitura ou anotações em geral. Os resumos acadêmicos, ao contrário, são apresentados pela autora como uma atividade específica que pode, inclusive, testar as habilidades que um estudante tem para a compreensão de um texto. Assim sendo, segue regras especiais e deve observar formalidades.

Ainda, além de restringir esta pesquisa a resumos acadêmicos, observou-se que Me-deiros (1997) aponta outra característica que também precisa ser considerada. Resumos podem variar quanto ao conteúdo: informativos ou críticos. Se forem totalmente informativos, a opinião pessoal do resumidor não deve aparecer, restringindo-se a apresentar o que está contido no texto-fonte; doutra feita, os resumos críticos contêm a opinião particular do resumidor somada às informações do texto-fonte. Esta pesquisa optou por trabalhar com resumos acadêmicos informativos, uma vez que é o tipo de texto para o qual o programa *Summary Street*[®] oferece todas as instruções de redação.

2.2. COMO ESCREVER UM RESUMO ACADÊMICO INFORMATIVO

Calais e colaboradores (1992) descrevem algumas estratégias que podem auxiliar a redação de um resumo de boa qualidade. Essas instruções são endossadas por vários outros autores, de uma ou de outra forma, tais como Fontana (1995), Anson, Schwegler e Muth (2003) e alguns textos on-line³, por exemplo.

[3] As páginas <<http://writing.colostate.edu/tools.cfm>> ou <<http://www.mantex.co.uk/samples/summary.htm>> ou <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000300001> ou <[132 / NR.04 • MULTIMED • REVUE DU RESEAU TRANSMEDITERRANEEN DE RECHERCHE EN COMMUNICATION](http://</p>
</div>
<div data-bbox=)

Essas instruções são, resumidamente, as seguintes: a) identificar as ideias principais; b) eliminar informações redundantes; c) organizar coerentemente as ideias selecionadas; e d) reescrever o texto com outras palavras, de modo a ficar menor que o texto-fonte, mas fiel a ele. Esses aspectos foram exigidos dos estudantes que participaram desta pesquisa, assim como será agora descrito.

3. A PESQUISA COM O *SUMMARY STREET* [®]

Esta pesquisa restringiu seu foco no público de estudantes de inglês no Brasil, em especial estudantes universitários. Os participantes foram escolhidos dentre os que mostraram interesse e disponibilidade para participar do projeto e que demonstraram possuir competência de nível avançado no aprendizado de inglês como língua estrangeira. Logo serão descritos os grupos de trabalho. Não foi dado tratamento estatístico aos resultados, uma vez que o objetivo era o de trabalhar com informações qualitativas para a pesquisa.

3.1. DADOS

Os dados foram coletados em três grupos de acadêmicos. O Grupo 1 (doravante, G1) foi composto por 15 alunos de um curso livre de inglês como língua estrangeira em uma escola no sul do Brasil; o Grupo 2 (doravante, G2) foi composto por 6 alunos de uma faculdade na mesma cidade; e o Grupo 3 (G3, portanto), por outros 4 alunos da mesma faculdade. Os grupos 1 e 3 trabalharam com o tutor on-line, enquanto o G2 participou de aulas tradicionais com a presença de um professor. É importante mencionar que os alunos todos de G1 e G3 acessaram o tutor como “usuário visitante”, porque não eram grupos oficiais nem na faculdade nem na escola, mas grupos organizados para a coleta de dados na perspectiva desta pesquisa.

Alguns dados mais pessoais foram coletados a partir de um questionário aplicado a cada estudante, conforme apresentado por grupos na Tabela 1, a seguir.

monografias. brasilescola.com/regras-abnt/tipos-trabalhos-academicos-resumo.htm> ou <<https://pt.scribd.com/doc/50940792/Resumo-Academico>> ou <<http://www.revistaopedaleta.net/volumes/Volume%2013.1/Vol-13-1-Elisa-Cristina-Amorim-Ferreira.pdf>> ou <<http://conversadeportugues.com.br/2013/04/resumo/>> (acessadas em 06 de outubro de 2014) são exemplos.

Tabela 1. Descrição dos sujeitos da pesquisa

DADOS		G1	G2	G3
Sexo	Masculino	4	2	1
	Feminino	11	4	3
Idade	Menos de 16	2	0	0
	Entre 17 e 20	5	0	1
	Entre 21 e 30	7	3	2
	Mais de 31	1	3	1
Nascido Brasileiro	Sim	15	6	4
	Não	0	0	0
Falante nativo do português	Sim	15	5	4
	Não	0	1 (espanhol)	0
Há quanto tempo estuda inglês como língua estrangeira	Menos de 3 anos	0	3	0
	Entre 3 e 4 anos	1	0	1
	Entre 4 e 5 anos	6	2	1
	Mais de 5 anos	8	1	2
Estudou inglês no exterior	Sim	0	1 (por 5 meses)	2 (1 por 3 meses; 1 por 1 ano)
	Não	15	5	2
Já executou resumos em língua portuguesa	Sim, na escola	15	5	4
	Sim, autonomamente	0	1	0
	Não	0	0	0
Já executou resumos em língua inglesa	Sim, na escola	4	2	2
	Sim, autonomamente	0	0	1
	Não	11	4	1

O programa corrigiu a produção analisada para o G1; com isso, foi possível perceber uma melhora se comparadas a primeira produção de resumo no primeiro texto e a segunda produção de resumo no segundo texto, como pode ser verificado na Tabela

2. A observação “Excelente” aumenta à medida que os estudantes produzem mais resumos e recebem *feedback* do programa, em especial a respeito de o que não deve ser copiado, o que não precisa ser mencionado (informação secundária) e como algumas palavras devem ser escritas (ortografia).

Tabela 2. Produção de resumos do G1 (números absolutos e percentuais)

Avaliação	Produção	Texto 1	Texto 1 reescrita	Texto 2	Text 2 reescrita
Plágio	Fraco	4 (33%)	0 (0%)	3 (23%)	0 (0%)
	Suficiente	5 (42%)	0 (0%)	4 (31%)	0 (0%)
	Bom	1 (8%)	3 (75%)	3 (23%)	2 (100%)
	Excelente	2 (17%)	1 (25%)	3 (23%)	0 (0%)
Ortografia	Fraco	5 (42%)	0 (0%)	4 (31%)	0 (0%)
	Suficiente	3 (25%)	0 (0%)	3 (23%)	1 (50%)
	Bom	4 (33%)	0 (0%)	5 (38%)	0 (0%)
	Excelente	0 (0%)	4 (100%)	1 (8%)	1 (50%)
Redundância	Fraco	0 (0%)	0 (0%)	1 (8%)	0 (0%)
	Suficiente	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Bom	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Excelente	12 (100%)	4 (100%)	12 (92%)	2 (100%)
Irrelevância	Fraco	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Suficiente	1 (8%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Bom	1 (8%)	0 (0%)	2 (16%)	0 (0%)
	Excelente	10 (84%)	4 (100%)	11 (84%)	2 (100%)

O G3 seguiu o mesmo comportamento do G1, como pode ser analisado na Tabela 3. Tanto G1 como G3 trabalharam com o programa *Summary Street*®. A diferença entre os grupos é que G1 dispôs de tempo para trabalhar com dois textos somente, enquanto um aluno do G3 conseguiu trabalhar com três textos. Os alunos do G1, é o que parece, estavam muito mais comprometidos com a melhora de sua redação em inglês, já que se empenharam em reescrever os textos conforme as instruções do programa.

Tabela 3. Produção do G3

Avaliação	Produção	Texto 1	Texto 1 reescrita*	Texto 2	Texto 2 reescrita **	Texto 3***
Plágio	Fraco	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Suficiente	1 (25%)	2 (40%)	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)
	Bom	0 (0%)	1 (20%)	1 (25%)	1 (100%)	0 (0%)
	Excelente	0 (0%)	2 (40%)	1 (25%)	0 (0%)	1 (100%)
Ortografia	Fraco	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Suficiente	1 (25%)	0 (0%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)
	Bom	2 (50%)	1 (20%)	3 (75%)	0 (0%)	1 (100%)
	Excelente	0 (0%)	4 (80%)	0 (0%)	1 (100%)	0 (0%)
Redundância	Fraco	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Suficiente	1 (25%)	1 (20%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)
	Bom	1 (25%)	1 (20%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Excelente	0 (0%)	3 (60%)	3 (75%)	1 (100%)	1 (100%)
Irrelevância	Fraco	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Suficiente	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Bom	2 (50%)	1 (20%)	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)
	Excelente	1 (25%)	4 (80%)	1 (25%)	1 (100%)	1 (100%)

* Um estudante fez duas vezes a primeira atividade; por isso, há mais produções que alunos, em número.

** Somente um aluno reescreveu essa tarefa.

*** Somente um aluno trabalhou com um terceiro texto.

As Tabelas 4 e 5 a seguir trazem dados a respeito do G2. Os alunos desse grupo trabalharam com a orientação de um professor, então produziram muito mais (cinco textos). A avaliação da produção desses alunos tentou observar critérios semelhantes aos do programa *Summary Street*[®]. Também é possível perceber nesse grupo uma evolução dos alunos se comparada a sua primeira produção à última, apesar de não terem uma produção final melhor que as do G1 e do G3: os estudantes que trabalharam com o *software* em aprendizado a distância melhoraram muito mais as suas produções e, ao final, estavam mais qualificados que os alunos que receberam orientação de professor durante o seu processo de aprendizagem.

Tabela 4. Produção do G2 (textos 1-2)

Avaliação	Produção	Texto 1	Texto 1 reescrita	Texto 2	Texto 2 reescrita
Assunto	A reescrever Bom	4 (67%) 2 (33%)	0 (0%) 6 (100%)	1 (20%) 4 (80%)	0 (0%) 5 (100%)
Paráfrase textual	A reescrever Bom	5 (83%) 1 (17%)	1 (17%) 5 (83%)	2 (40%) 3 (60%)	0 (0%) 5 (100%)
Gramática	A reescrever Bom	1 (17%) 5 (83%)	0 (0%) 6 (100%)	1 (20%) 4 (80%)	0 (0%) 5 (100%)
Seleção de inform.	A reescrever Bom	2 (33%) 4 (67%)	0 (0%) 6 (100%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)

Tabela 5. Produção do G2 (textos 3-5)

Avaliação	Produção	Text 3	Text 3 rewriting	Text 4	Text 4 rewriting	Text 5
Assunto	A reescrever Bom	1 (20%) 4 (80%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)
Paráfrase textual	A reescrever Bom	3 (60%) 2 (40%)	0 (0%) 5 (100%)	1 (20%) 4 (80%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)
Gramática	A reescrever Bom	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)	0 (0%) 5 (100%)
Seleção de informação	A reescrever Bom	2 (40%) 3 (60%)	0 (0%) 5 (100%)	1 (20%) 4 (80%)	0 (0%) 5 (100%)	1 (20%) 4 (80%)

Há, no entanto, dados que não aparecem nas tabelas, pois elas são muito mais quantitativas que qualitativas. Como o objetivo principal desta pesquisa é a análise qualitativa, vale a pena considerar as informações que não couberam nas páginas até aqui.

3.2. AS TABELAS NÃO MOSTRAM TUDO

As tabelas nesta pesquisa não possibilitam verificar todo o conteúdo da produção dos alunos. Não seria honesto deixar de mencionar o que os pesquisadores puderam ver em uma análise mais qualitativa, pois os critérios usados pelo professor e pelo *software* para a correção do material dos estudantes foi bastante parecida, mas não totalmente igual, como se pode ver no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1. Comparação entre a avaliação do professor e a avaliação do *software* a respeito da produção dos alunos

Critérios do <i>Summary Street</i> [®]		Critérios do professor	
Ortografia	O aluno é informado sobre a escrita equivocada de alguma palavra	Gramática	O aluno é informado sobre que aspectos da gramática são necessários melhorar, inclusive a ortografia
Plágio	O estudante é informado de que não é possível copiar trechos do texto original	Paráfrase	O estudante é orientado a reescrever trechos copiados
Redundância	O aluno é informado se alguma informação está repetida	Seleção de Informação	O aluno é informado se alguma informação está repetida
Irrelevância	O estudante é informado se houver muita informação para o resumo	Assunto	O estudante é informado se o resumo produzido está de acordo com o texto original

É importante salientar que os critérios são similares, mas não são idênticos. Enquanto o *software* está programado para identificar problemas de ortografia, o professor tem conhecimento sobre a gramática como um todo e, assim, promove uma avaliação mais geral (ortografia, sintaxe, morfologia, vocabulário, etc.).

Dado o espaço destinado a um artigo, não é possível aqui mostrar com detalhes as produções dos alunos, mas é preciso que se sejam alguns comentários:

- os alunos dos G1 e G3 apresentaram problemas de sintaxe a que o programa não foi capaz de fornecer uma resposta. Obviamente, então, os alunos não perceberam que havia erros na sua produção textual;
- estudantes do G2 tiveram os mesmos problemas de sintaxe, mas o professor tinha informações suficientes para mostrar-lhes como corrigir tais erros;
- alunos do G1 e do G3 apresentara, também, problemas de ortografia que o programa não apontou, pois a escrita errada de palavras referia-se a uma outra palavra existente (e correta) na língua inglesa;

d) novamente, o professor, no G2, avisou aos alunos sobre os mesmos problemas.

Essas informações provam uma limitação do programa. Considerando-se que o *Summary Street*® foi criado para auxiliar estudantes falantes nativos do inglês nos Estados Unidos a produzirem resumos, os problemas de sintaxe não pareciam, possivelmente, graves. Ao contrário, ao dirigir o programa a estudantes que têm o inglês como língua estrangeira, a sintaxe é um grande problema a ser observado, porque as línguas que os alunos têm para comparar (no caso, português e inglês) dispõem de estruturas completamente diferentes. É muito comum que estudantes brasileiros pensem a estrutura em português e disponham ali o vocabulário em inglês para comunicar o que gostariam, mas isso não garante uma boa estrutura de frase.

5. CONCLUSÃO

À primeira vista, esta pesquisa foi muito simples. O objetivo foi o de analisar a importância de um *software* como o *Summary street*® para se desenvolver o aprendizado de como produzir um resumo em inglês como língua estrangeira. Outros pesquisadores já comprovaram a qualidade do programa, se considerado para o público de estudantes falantes nativos do inglês (STEINHART, 2001; FRANZKE and col., 2005; FRANZKE & STREETER, 2006).

Esta pesquisa prova que a técnica é realmente boa. Os alunos conseguiram entender a estrutura do texto e as estratégias que poderiam seguir para escrever melhores textos. Os dados apresentados nas Tabelas 1 a 5, mesmo considerados os dados dos alunos que foram acompanhados pelo professor ao invés do programa, provam que ambos os métodos são eficientes para ensinar os alunos a estrutura de um resumo.

Em contrapartida, a informação dessas tabelas não mostra tudo, o que prova que os resultados não são tão simples assim. O *software* para trabalhar na educação a distância, assim como pensado e aprovado para falantes nativos, deve ser realmente utilizado para tal público. Se o desejo for o de utilizar uma ferramenta semelhante para falantes de língua estrangeira, seria necessário considerar o acréscimo de informações adicionais ao *software*, de modo que seja possível identificar e responder aos alunos quando ocorrerem problemas de estrutura sintática na redação dos textos.

Considerando que a educação a distância é uma realidade e será muito mais frequente em um curto período de tempo, talvez fosse muito interessante começar a adaptação de *software* desse tipo o quanto antes. Na verdade, seria, também, muito importante investigar outros programas de aprendizado a distância: eles são realmente eficazes para o que a situação propõe?

REFERÊNCIAS

- ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM.** Como escrever o resumo de um artigo para publicação. In: *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 19, n. 3, julho a setembro de 2006. [On line]. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000300001>. [Acesso em 06/10/2014].
- BARBISAN, L.B.** (2002). Por uma Abordagem Linguística do Resumo. In: *Revista Letras de Hoje*, 37(2), 75-97, 2002.
- BROSOWICZ, D.M.** (2000). *A relação entre a compreensão em leitura e o resumo*. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2000.
- CALAIS, E. ET AL.** (1992). *De la méthode: Épreuves de Culture Générale et de Philosophie*. Paris: Marketing.
- CHAROLLES, M.** (1991). Le résumé de texte scolaire: Fonctions et principes d'élaboration. In: *Revue Pratiques*, 72, 7-32.
- CORREIA, ROBERIO.** Resumo acadêmico. *Scribd: Biblioteca digital*. [On line]. Disponível em <<https://pt.scribd.com/doc/50940792/Resumo-Academico>>. [Acesso em 06/10/2014].
- FERREIRA, ELISA CRISTINA AMORIM.** Fazer um resumo, mas como? In: *Revista Ao Pé da Letra*, v. 13.1, 2011. p. 62-78. [On line]. Disponível em <<http://www.revistaaopedaletra.net/volumes/Volume%2013.1/Vol-13-1-Elisa-Cristina-Amorim-Ferreira.pdf>>. [Acesso em 06/10/2014].
- FRANZKE, M.** et al. (2005). Summary Street®: computer support for comprehension and writing. In: *Journal of Educational Computing Research*, 1(33), 53-80.
- FRANZKE, M.; STREETER. L.A.** Building student summarization, writing and reading comprehension skills with guided practice and automated feedback: highlights from research at the University of Colorado. [On line]. Disponível em <<http://www.k-a-t.com/papers/SummaryStreetWhitePaper-FINAL-1.pdf>>. [Acesso em 10/03/2008].
- LANCASTER, F. W.** (1993). *Indexação e resumos: teoria e prática*. Traduzido por Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos/Livros.
- MANTEX.** *How to summarize*. [On line]. Disponível em <<http://www.mantex.co.uk/2009/09/16/how-to-summarize/>>. [Acesso em 06/10/2014].
- MAYBURY, M.** (1999). Generating summaries from Event Data. In: MANI, I.; MAYBURY, M. (ed.). *Advances in automatic text summarization*. Cambridge: MIT, 1999. p. 265-281.
- MEDEIROS, J.B.** (1997). *Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas*. São Paulo: Atlas.
- MOTTA, ANDRÉA.** (2013). *Como fazer um bom resumo?* Conversa de Português: Língua Portuguesa, Literatura, Educação. 30 de abril de 2013. [On line]. Disponível em <<http://conversadeportugues.com.br/2013/04/resumo/>>. [Acesso em 06/10/2014].
- SILVA, MARINA CABRAL DA.** Tipos de Trabalhos Acadêmicos: o Resumo. In: *Revista Brasil Escola*. [On line]. Disponível em <<http://monografias.brasilecola.com/regras-abnt/tipos-trabalhos-academicos-resumo.htm>>. [Acesso em 06/10/2014].
- STEINHART, D.J.** (2001). *Summary Street: an intelligent tutoring system for improving student writing through the use of latent semantic analysis*. Doctoring theses presented at University

of Colorado. [On line]. Disponível em <<http://lsa.colorado.edu/papers/daveDissertation.pdf>>. [Acesso em 13/07/2005].

WRITING@CSU – *The Writing Studio*. Writing tools. [On line]. Disponível em <<http://writing.colostate.edu/tools.cfm>>. [Acesso em 06/10/2014].